

598/64

**À SOLEMNE PROFISSÃO**

q' e faz a *Exm.<sup>a</sup> Snc.<sup>a</sup>*

*D. Julia Esfigenia da Fonseca,*

*no Convento de Santa Clara da Cidade do Porto,*

EM 15 DE JUNHO DE 1826.

**Soneto.**

*Nas santas Aras sem tremer formaste  
Votos d'Obediencia, e de Pureza;  
Tua alma heroica em sacro fogo acceza,  
Ao Deos seu creador meiga elevaste.*

*O' JULIA! que victoria hoje alcanças-te!  
Ah! que exemplo nos déste de firmeza!...  
Do Mundo enganador a vã grandeza,  
Prestigios, illusões, aos pés calcaste.*

*Indignada por vêr que o Vicio opprime,  
Impune sempre, a candida Innocencia,  
A Virtude arquejando, e ovante o Crime;*

*Fugiste das paixões á atroz violencia;  
E dedicas a hum Deos que os máos reprime  
Teu puro coração, tua existencia.*

OFFERECE SUA THIA

*D. Maria Luciana da Fonseca.*

PORTO : IMPRENSA DO GÁNDRA. 1826. Com licença.

